

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** EPIDEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO DE HIV NO ESTADO DO PARÁ  
**Relatoria:** CARLA LUCYANA MELO DA COSTA  
Orlando Sandoval Farias Junior  
**Autores:** Natercia Neves Marques  
Elana Ivone do Socorro Campos Pereira  
Lupy Racabio Cunha Bacelar  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ensino e pesquisa  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi descrita inicialmente em 1981 por Gottlieb, em homossexuais masculinos. A essa época o diagnóstico de AIDS culminava sempre com um prognóstico sombrio, no entanto com o advento de novas drogas e o incentivo a identificação precoce pelas campanhas públicas percebeu-se maior possibilidade diagnóstica e terapêutica. **Objetivo:** Verificar o diagnóstico positivo de AIDS no período de 2001 a 2006 no estado do Pará. O trabalho também busca ressaltar a faixa etária e o sexo acometidos pela enfermidade. **Método:** Os dados foram obtidos através do banco de dados do SUS (DATASUS). Foram incluídos os pacientes diagnosticados com AIDS no período de 2001-2006 no estado do Pará, sem exclusão por raça, religião, sexo ou idade. **Resultados:** Notificou-se 4775 casos de AIDS no período de 2001-2006 no estado do Pará, sendo 2953 no sexo masculino e 1822 no sexo feminino. O ano com maior número de diagnósticos foi 2004, quando houve 1007 (21,1%) diagnósticos positivos. A incidência de diagnósticos positivos é crescente no período de 2001 a 2004 e decrescente de 2004 a 2006. A faixa etária mais acometida foi de 40-49 anos apresentando 1031 casos, e a menos acometida foi de 5 a 12 anos. **Conclusão:** Nota-se que houve acometimento de AIDS em todas as faixas etárias e em ambos os sexos, os pacientes mais acometidos foram do sexo masculino (62%); dados que corroboram com estudos realizados no Brasil. Ressalta-se que a incidência da AIDS em mulheres aumentou ao longo do período, concordante com pesquisas nacionais, dado este que pode ser explicado pelo aumento da infecção por via heterossexual. A faixa etária de 40-49anos (21,6%) foi a mais acometida, discordando com a faixa etária mais incidente nacionalmente. O ano com maior número de diagnósticos foi 2004 (21,1%), o que pode ser relacionado a uma estabilidade na expansão da AIDS, como a que ocorre em cidades do Sudeste do país. Verifica-se a necessidade de maiores projetos em busca na prevenção do HIV que ainda é muito incidente no Pará e maior incentivo ao diagnóstico e controle de pacientes infectados.